

LANÇADO ONTEM O "ATLAS" COM TRAJETÓRIA SOBRE FERNANDO NORONHA

Confirmado o Objetivo do Gen. Craveiro:

MONTAR ENTRE PORTUGAL E BRASIL UMA PONTE IANQUE PARA A GUERRA

São da maior gravidade os compromissos que, à revelia do povo e sem audiência do Congresso, J.K. assume na declaração conjunta assinada ontem. Criada uma Comissão Mista Portugal-Brasil, no velho esquema norte-americano, para estender nossas obrigações segundo a evolução dos acontecimentos.

Ontem às 10 horas, com a maior solenidade, foi assinada no Catete pelos sr. Juscelino Kubitschek e Craveiro Lopes a «declaração conjunta relativa à «uma nova fase de execução» do Tratado de Amizade e Consulta de 1933. Segundo o serviço de informações do Itamaraty, sob o título «Brasil e Portugal tomam posição de mãos dadas, na política mundial», esse documento foi elaborado pelo Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores e devidamente aprovado pelos dois governos.

DIPLOMACIA SECRETA
Confirma-se, pois, integralmente a nossa dentinação sobre o caráter pro-lançamento das esfahafatos, visita do presidente do Estado Novo salazarista. Não é dos interesses portugueses e brasileiros, juntando poder, colocá-los a serviço da política de guerra dos Estados Unidos. O governo do sr. Kubitschek, nas mesmas águas, traíra

velho Lopes a «declaração

contrário. Completamente entregue aos manejos do Departamento de Estado norte-americano, a ditadura que infelizmente Portugal há 31 anos negocia, inclusive, com os senhores portugueses e brasileiros, juntando poder, colocá-los a serviço da política de guerra dos Estados Unidos. O governo do sr. Kubitschek, nas mesmas águas, traíra

velho Lopes a «declaração

de

planos de guerra à revelia do nosso povo, como sempre fugindo à audiência do poder legislativo e em termos de diplomacia secreta que a Constituição proíbe. Compromete a sorte de nosso país, mais uma vez, na aventura sinistra da preparação de um novo conflito mundial. Brasil e Portugal seriam as cabeças de uma única ponte atlântica destinada à passagem do carro de guerra dos imperialistas do dólar. E' o que se lê nas entrelinhas da declaração conjunta.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

BOMBAS NAS RUAS PORTENHAS

Buenos Aires, 11 (F.P.) — Uma crônica descolha ontem a noite, nesta capital, uma bomba que estava colocada diante da residência de um oficial da infantaria da Marinha. O engenho foi retirado pelo polícia, que provocou a sua detonação em uma praça pública das vizinhanças. Por outro lado explodiram hoje de manhã três outras bombas, nos arredores desta capital: uma na proximidade da Estrada do Ferro e as outras duas diante das sedes de partidos políticos favoráveis ao governo provisório. Elevou-se a novo o número das bombas que explodiram nesta capital em transcurso das últimas 24 horas. Foram assassinados apenas inquilinos danos.



AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Empatou o Bahia

MOSCOW, 11 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do Bahia empata de 0 x 0, hoje, com a equipe russa Spartak, de Moscou.

Repercute na Câmara o Aumento da Gasolina

De súbito aumento nos preços da gasolina, do que rosnere e do óleo diesel, em virtude de ato do já tão suspeito Conselho Nacional do Petróleo, encontrou repercussão, na Câmara.

Representante paranaense, sr. Oliveira Franco afirmou que em seu Estado já se estava fazendo sentir, da pior maneira possível, os efeitos dessa majoração nos combustíveis líquidos. Afetando o preço dos transportes mais comuns, disse o sr. Oliveira Franco, o ato do Conselho Nacional do Petróleo foi recebido com justa hostilidade em todos os setores econômicos do Paraná, como fator de agravação da carestia.

Afirmou por fim o orador, que o país não pode continuar à mercê dessa política de verdadeiro abuso e de insensatez, no trato das questões de maior importância.

"Mesa Redonda" Para Estudar A Crise da Indústria Têxtil



Flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos da Reunião Nacional dos Têxteis, ontem encerrada

Encorrou-se ontem a reunião nacional dos Sindicatos de Têxteis, promovida com o objetivo de estudar e propor soluções para a crise da indústria têxtil, e realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, na rua Mariz e Barros.

Partido Argentino Contra o Pacto do Atlântico Sul

Buenos Aires, 11 (F.P.) — A União Cívica Radical Intransigente, fracionada dirigida por Arturo Frondizi, repeliu todo projeto de pacto do Atlântico Sul.

— Acaba de terminar definitivamente a intitulada Reunião Preparatória para estudar a defesa do Atlântico Sul — disse a entidade em comunicado — com elas foram dados os primeiros passos, iniciativa e proposta de estudo e propor soluções para a crise da indústria têxtil, e realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, na rua Mariz e Barros.

Fim dos trabalhos e exposta a situação de desemprego parcial e mesmo total que milhares de têxteis já

enfrentam, ficou decidido que se solicitasse ao Ministro do Trabalho a convocação de uma "mesa redonda", dentro de 10 dias, entre os representantes dos operários e da indústria e do comércio de tecidos, para encontrar o remédio que a crise na indústria de tecidos reclama, o quanto antes.

Cerca de 600 casas ficaram avariadas nessa região desde 25 de maio último.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Estabilidade da Moeda Soviética

MOSCOW, 11 (F.P.) — Os

rumores que circulavam desde certo tempo a respeito da iminência de uma reforma monetária soviética foram desmentidos hoje, de maneira categórica, pelo sr. Zaslavski, o qual afirma pelas colunas do jornal «Pravda» que o rublo está mais estável do que nunca.

Entretanto, ficou decidido que se solicitasse ao Ministro do Trabalho a convocação de uma "mesa redonda", dentro de 10 dias, entre os representantes dos operários e da indústria e do comércio de tecidos, para encontrar o remédio que a crise na indústria de tecidos reclama, o quanto antes.

Cerca de 600 casas ficaram avariadas nessa região desde 25 de maio último.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Barganha Com a Oposição e Mordaça Para as Correntes Nacionalistas

Agora é o líder da Maioria no Senado quem manobra, enquanto a "ala velha" despista com o "conto" das cartas de JK — O que se trava na sombra é a batalha entre os grupos entreguistas e as correntes democráticas e nacionalistas que reclamam do governo uma política de independência, voltada para os interesses nacionais

A despeito das declarações do líder Vieira Melo, de que ignora totalmente a existência de novas tentativas de "pacificação", e do alertismo pelo assunto manifestado pelos líderes das "alas" do PSD e da Oposição, a verdade é que as "demarches" prosseguem nos bastidores do governo.

A MARCHA DO PLANO
O plano do grupo entreguista, de obter para o governo de JK a necessária cobertura parlamentar à sua política cada vez mais

abertamente de submissão às exigências do imperialismo norte-americano, e isso através da chamada "pacificação" das forças partidárias, tem sido a sua marcha prejudicada por motivos supervenientes como a ofensiva desmascaradora da "ala moça", discretamente apoiada em suas posições pela "ala realista" da UDN, e logo em seguida pela visita do enviado do ditador Salazar.

Ontem, com o reinício dos trabalhos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Entrevista de Krushchov à TV Ianche

«Os povos desejam tranquilidade e paz.

querem viver uma vida humana»

— Vivermos em paz, desenvolvemos nossa economia. Facemos comércio, comércio, trocamos experiências. Deixemos que nossos povos, deixemos que a história decida qual o regime que vencerá.

— A luta ideológica é uma luta de idéias. Vencerá a idéia mais forte, a que contar com o apoio do povo.

— A URSS tem 120 mil suas forças armadas, comunitariamente de 20.000 homens na Finlândia.

— Os dirigentes dos governos dos países capitalistas não querem dar resposta direta a uma questão fundamental: cessar as explosões atômicas.

— Peço desarmamento, acabar com as restrições no comércio, estabelecer um amplo intercâmbio de delegações (TEXTO NA 2ª PAGINA)

Explodiu no ar — Populações de vasta região de nossa pátria expostas ao morticínio — Urge que o povo exija do Congresso Nacional o exame do ajuste da traição

OS que, servindo criminosamente contra sua pátria, aos planos guerreiros do imperialismo norte-americano, pretendem encobrir a verdade do que representa para o povo brasileiro e para a soberania nacional o abôrdo de entrega de Fernando de Noronha, melhor resposta não poderia ser dada que os telegramas abaixo, sobre a primeira experiência de lançamento do engenho de guerra denominado "Atlas".

LANÇAMENTO O PRIMEIRO

EXPLODIU NO AR
COCOA BEACH (Florida), 11 (FP) — Um porta-voz da aeronáutica confirmou que o projétil balístico intercontinental "Atlas" explodiu "pouco depois de seu lançamento".

O lançamento e explosão do "Atlas" realizaram-se ante uma multidão de vários milhares de espectadores que se tinham reunido ante o Centro de Experimentos de Cap. Canaveral, depois de (CONCLUI NA 2ª PAG.)



ANO X — Rio de Janeiro, quarta-feira, 12 de junho de 1957 — N. 333

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Trinômio de JK: Especulação, Falta de Transporte e Carestia

A majoração da gasolina provoca forte impacto no custo da vida — São muito abundantes as safras, mas os preços continuam subindo — Reage a Confederação dos Trabalhadores no Comércio contra o plano de aumento de impostos arquitetado pela Prefeitura

Secundando os protestos

da Associação Comercial,

a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, em nota assinada pelo presidente Fausto Rivera Cardoso, acaba de se manifestar publicamente contra o adicional de 10 por cento no Imposto de Vendas e Consignações, que a Prefeitura carrega pretende pôr em execução.

Contudo, apesar da onda de protestos, o sr. Nelson Mufarej, Secretário de Finanças, insiste em defender o plano, alegando que o imposto adicional não aumentará o custo de vida.

A verdade, contudo, é bem diferente, como já assinalou a IMPRENSA POPULAR e como disseram os dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro e a CNTC. O adicional de 10 por cento sobre o Imposto de Vendas e Consignações, se por acaso viesse a ser aprovado pela Câmara Municipal, contribuiria para um novo e imediato aumento na carestia de vida, pois é uma taxação que incide sobre as mercadorias, em várias operações consecutivas; do produtor ao intermediário, deste ao atacadista, até chegar ao consumidor.

PROTESTOS EM S. PAULO

A ameaça da majoração de impostos para o comércio vem logo depois do aumento de 10 por cento no preço da gasolina e do querose. Eles desastrosos efeitos já principiaram, em todo o país.

Em São Paulo, por exemplo, os varejistas, até chegar ao consumidor.

ENCARCELEM A PRODUÇÃO

Enquanto o prefeito Negro de Lima tem a deliberação, no Rio, de encarcerar a vida

através do aumento do principal imposto indireto, daquele que é pago exclusivamente pelo consumo no plano nacional, é o próprio governo do sr. Juscelino Kubitschek, por portaria do Conselho Nacional do Petróleo, sob motivos ainda não divulgados oficialmente, quem toma a deliberação. Conclui na 2ª pag.

A CÂMARA EM DEFESA DO CINEMA BRASILEIRO

Evasão de Divisas e Envenenamento Cultural Nos Filmes Americanos

Remessa de lucros pelo câmbio oficial — Impôsto de renda só sobre trinta por cento dos lucros — Monopólio das programações, asfixiando as películas brasileiras — Vaqueiros e gaúchos em lugar de mocinhos de "far west" e de "rock and roll" — Patriótico discurso do sr. Adahyl Barreto, que propos a criação de uma comissão para desengavetar os vinte projetos favoráveis ao nosso cinema, misteriosamente emperrados nas duas casas legislativas

Sobre a guerra de morte

a que está submetido o cinema nacional dentro do próprio país, falou ontem na Câmara o representante cearense, sr. Adahyl Barreto.

Segundo o orador, é gravíssima a situação das empresas cinematográficas nacionais, enquanto o governo se mostra aliado submisso, na penetração cada vez maior do cinema estrangeiro.

Não é por falta de iniciativas arrasadoras que o cinema brasileiro não consegue emancipar-se. Nem meios financeiros nem talentos lhe têm faltado. Prova disso é que temos produzido já alguns filmes de grande sucesso.

SUPRESA

OTTAWA, 11 (De Jacques Grandjean, da F.P.) — Pela primeira vez na história parlamentar canadense um cidadão de origem chinesa

Conclui na 2ª pag.

APARTES

Apartando, o sr. Gabriel

passou observar que em nossas relações internacionais,

sobretudo na dívida continental, não podemos proceder

apenas em função de nossa boa-vontade para com os Estados americanos.

Possivelmente o sr. Adahyl

Barreto observa que em nossas relações internacionais,

sobretudo na dívida continental, não podemos proceder

apenas em função de nossa boa-vontade para com os Estados americanos.

Proseguindo o sr. Adahyl

Barreto observa que em nossas relações internacionais,

sobretudo na dívida continental, não podemos proceder

apenas em função de nossa boa-vontade para com os Estados americanos.

Conclui na 2ª pag.

beneficiadoras, que deveriam ser a favor da indústria brasileira, e que só beneficiam a concorrência estrangeira.

POLÍTICA ESCANDALOSA

Adiante o orador observa que as empresas estrangeiras de cinema transferem para suas matrizes 70 por cento dos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Estão Votando os Metalúrgicos

NICIAO ontem o pleito no Sindicato dos Metalúrgicos para renovação dos seus órgãos dirigentes, a votação prosseguiu até sábado vindo, dia 15, quando será procedida a apuração.

O dia de ontem foi excepcionalmente movimentado na

A despeito do grande com-

peto de eleitores, o resultado

foi surpreendente, a vitória

do Sindicato dos Metalúrgicos

nossa reportagem junto ao sr. Mário Mateus, secretário do Sindicato, podemos adiantar ter sido informal e aberta, e altamente eficiente o trabalho das Meses Coletoras.

As eleições decorrem em ambiente de perfeita ordem e disciplina sindical.

FORA do PLENÁRIO

M.E.

Na sessão de ontem quando mais aceso ia o debate em torno das verbas destinadas no Orçamento aos três Ministérios Militares, o vice da Maioria, A. Falcão, fazendo às vezes do ilde, repetiu inúmeras vezes a preceita de incalculável, paladino e porta-vôz das Forças Armadas. A despeito de ter afirmado que a Maioria votaria com a proposta, grande número de colegas seus não somente votou contra como também se manifestou contra.

Não estiveram em plenário os líderes Lacerda e Afonso Arinos e o Sr. Vieira de Melo apareceu e, como relâmpago, desapareceu no mesmo instante.

O deputado Renato Archer, reconhecido na Câmara como o maior conhecedor das questões relacionadas com a energia nuclear e as suas aplicações, fará uma conferência na próxima sexta-feira, dia 14, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação, a convite do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros).

De regresso de Istambul, onde participou da Conferência Mundial de Algodão, o deputado Leuzeli reassumiu ontem, voltando a ocupar na Mesa o seu honroso lugar de 4º secretário. Em palestra com os jornalistas contava da amarga surpresa que tivera no verificar que o Brasil descerria ao 8º lugar como produtor de algodão. Trouxe a impressão, ainda mal amarga por se tratar de presidente do Bloco Ruralista, que no andar em que caminham as colisões do globo, logo passará o Brasil de exportador para importador da preciosa fibra.

O PTB do Distrito Federal entrou em fase de reestruturação pacífica, sob a presidência do deputado Luiz Vargas. E que os mandatos de seus membros por todo este mês. Reestruturado, serão imediatamente lançados os principais candidatos à vereança e à deputação federal.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças prosseguiu no exame da reforma tarifária.

O deputado Ultimo de Carvalho, ocupando a tribuna na sessão de ontem, surpreendeu nacionalistas e anti-nacionalistas com inopiniadas e acríticas à solução governamental para o escândalo caso da autorização concedida pelo CNP a Refinaria de Capuava.

O sr. Roberto Campos, um dos papas do entreguismo, está com o seu mandato no Conselho do BDE (funciona como substituto do sr. Maciel Filho) nas proximidades de expirar. Dispõe, como é notório, de grande influência nos círculos paladianos, tem-se como certa a sua confirmação pelo governo em mandato que não lhe pertence.

Haverá hoje reunião do Diretório Nacional da UDN. Entre outros assuntos entrará a especificação.

O deputado Virgílio Távora, um dos líderes da esquerda realista da UDN e candidato à sucessão do governador Paulo Sarazate, continua enfermo, afastado da atividade parlamentar, o que não o impede, porém, de reunir em sua residência, com o senador Juracy Magalhães, outros membros da realista.

Neste vai e vem de «especificações» a «sala moça», depois de sua vitoriosa ofensiva relâmpago contra a tal, parece ter resolvido repousar das duras bices em novo recesso.

Barganha Com a Oposição e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) parlamentares, a «especificação» voltou à ordem do dia com nova vaga de batatas, sob os quais se estabeleça já a teneira fórmula usada em circulação pelo líder da Maioria no Senado, sr. Felinto Müller. Denominada «acordo mínimo» em torno da reforma tarifária e da prorrogação da licença prévia, a fórmula, de claro aprofundamento de barganha à Oposição, encobre a mesma manobra denunciada «união sagrada» das correntes

O PAPEL DE VALDARDES As informações em circulação, enciam novos políticos e parlamentares deixam claro que o panel atribuído ao presidente do PSD é o de desistir, enquanto os verdadeiros coordenadores agem na sombra.

No reunião semanal dos líderes, por sua vez, em sua reunião de vice-líderes da Maioria com JK, a maioria, examinada as novas

DEMONSTRAÇÃO AGRESSIVA DE FÓRCAS NAVAIS DA NATO

Cento e quinze navios de guerra de quinze países participam dessa prova de delírio guerreiro

NORFOLK — Virginia, 11 (FP) Cento e quinze navios de guerra pertencentes a dezesseis nações, entre as quais os Estados Unidos, os seus aliados ocidentais e numerosas potências da América Latina, serão passados em revista, amanhã, na Baía de Hampton Roads, no Largo de Norfolk, quartel-general da frota Atlântica dos Estados Unidos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Trata-se da maior revista naval internacional jamais vista no mundo. O sr. Charles Wilson, secretário norte-americano da Defesa, representando os Estados Unidos passará em revista cascos militares de guerra, os quais estarão ancorados em duas linhas paralelas de 25 quilômetros de comprimento. Charles Wilson, cercado pelos embaixadores das potências participantes e pelo estadunidense maior naval norte-americano, ficará a bordo do cruzador norte-americano «Cahaba», portador de engenhos telescópicos e que será escalado por dois outros cruzadores: o «Boston» e o «Norfolk». Oficiais e três navios norte-americanos prestarão as horas militares, entre os quais o porta-aviões «Sara-

Montar Entre Portugal e Brasil (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) DENTRO DE 90 DIAS Estabelece o documento o prazo de noventa dias para a reunião de uma Comissão Mixta Brasil-Portugal (o velho esquema lanque), a qual se conferem poderes não autorizados pelo Congresso, visando a es der as origens das constantes do Tratado de 1933 e introduz novas pretextos de aplicação dos principios norte-americanos. E' o mesmo critério ditado no Itamará I pela embalizada dos Estados Unidos, já anteriormente seguido

mais reacionárias e entreguistas, a partir da aprovação da reforma tarifária com o denunciado exerto da reforma cambial, passando em seguida a reforma ministerial, com a substituição do General Lott por um Ministro da Guerra adequado à nova política, anulação completa do sr. João Goulart, e, por fim, a liquidação pura e simples das hereditárias democráticas com o consequente silenciamento das forças nacionais.

As perspectivas abertas pelo líder Felinto Müller, sabendo-se, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães, se mostra inclinada a aceitar a «libertação das necessidades».

Constava, entretanto, que JK já teria assinado as cartas aos presidentes do sr. Valdardes. Tais cartas, entretanto, que a «ala realista», inclusive o senador Juracy Magalhães

Maria Itkina, Atleta Soviética, Bateu Novo Recorde Mundial dos 400 Metros

HOJE NO PACAEMBU:

SELEÇÃO PAULISTA X ARGENTINA EM INTERESSANTE CONFRONTO

A renda do jogo reverterá em benefício do Sind. dos Atletas Profissionais - Como formarão os dois conjuntos

Interessante efeito interno-
cional será realizado hoje no
estádio municipal do Pacaembu, entre a seleção argentina e um selecionado paulista integrado pelos melhores valores da Paulista, exceção feita, naturalmente, daqueles que estão servindo ao selecio-
nado brasileiro. A partida foi organizada pelos Sindicatos dos Atletas Profissionais de São Paulo, que é presidido pelo zagueiro sao-paulino Turino, atualmente afastado da equipe do Morumbi por estar convalescendo de uma operação dos meniscos.

SELEÇÃO ARGENTINA

Os argentinos apresentar-se-

rá com a sua força máxima. Apesar de grande centro-médio Nestor Rossi, por ter caído recentemente, estará ausente. Slorvi e Marchio, atacantes que participaram do último Sul-Americano, foram negociados como o futebol italiano. Seus substitutos, San Filippo e Angelillo, também são os primeiros de grandeza no futebol argentino. Portanto, o quadro dirigido por Guillermo Stabile continua sendo uma potência do futebol mundial.

OS PAULISTAS

Os paulistas, que com mu-

ta justiça levaram o Campeonato Brasileiro, deverão

apresentar uma equipe composta por bons valores do seu futebol. Levarão, é claro, uma grande desvantagem em relação aos adversários no que diz respeito ao bom entrosamento entre os componentes das diversas linhas. Entretanto, para contrabalançar, contarão com o vibrante incentivo da torcida paulistana.

AS EQUIPES

S. PAULO: Cabeção, Djalma Santos e Martim; Vitor, Ademar e Geraldino (Ribeiro); Maurino, Zézinho, Gino (Mazzola), Jair e Pepe.

ARGENTINA: Dominguez;

Delacha e Vairo; Gimenez, Pederzoli e Schandelin; Michelini, San Filippo, Angelillo, Moyano e Cruz.

DOMINGO, EM LIMA:

FLUMINENSE X CRISTAL

LIMA, 11 (Por Teixeira Heitzer, para a "France Press") — Tem o Fluminense, em Lima, tecnicamente uma semana de descanso. Isso porque, de acordo com o programa estabelecido, sómente no domingo, dia 16, voltará o time carioca a atuar. Desta feita será o Cristal, campeão limenense e bastante cotado para a vitória.

As duas exibições de até agora do quadro tricolor agradaram ao público local, enfatizado do futebol, diga-se de passagem, em virtude do sul-americano recentemente aqui realizado.

Ontem pela manhã o médico Doutor Lopes fez uma revisão física em todo o plantel, verificando que apenas Escrínio e Ivan encontram-se contundidos. Escrínio está tornando

banhos de luz e no decorrer dessa semana deverá se recuperar. A contusão de Ivan, por outro lado, não chega a preocupar.

Para hoje cedo o técnico Zoulo Rabelo programou um exercício individual, com ginástica e trote, havendo possibilidade de ser realizado um treino de basquetebol.

VENDIDO POR DEZ MILHÕES!

BUENOS AIRES, 11 (F. P.) — Solucionada sua situação, partiu hoje, por via aérea, para a Itália, o jogador internacional de futebol argentino Omar Sivori, contratado pelo Juventus de Milão, pela importância de 10 milhões de pesos argentinos.

ESPORTE INDEPENDENTE

Já se Encontra na Europa A Seleção de Amadores do D.A.

Domingo 16 a estréia em Barcelona frente à Seleção de Amadores Catalã — O provável quadro — Vitorino J. Vieira chefiando a 1.ª turma que viajou ontem às 23 horas pela S.A.S. — Detalhes

Depois de um longo e intenso preparo os craques selecionados para representar o nosso futebol integrando a camisa do Departamento Autônomo tiveram que paralisá-los devido as marchas e concuras marchas com a data exata do embarque para o Velho Mundo. Finalmente depois de um mês de atraso. O Empresário José da Gama e o sr. Romeu Dias Pinto Chegaram a um acordo e foram acertadas as bases exatas para o embarque dos «brasileiros» que defenderão o prestígio do nosso «soccer» frente os mais categorizados quadros amadores da Europa.

SEGUÍU ONTEM

A 1.ª TURMA — Precisamente às 23 horas de ontem seguiu rumo ao Velho Mundo a 1.ª turma composta de 21 integrantes sob a chefia do jornalista e locutor Agostinho Ferreira Neto, Massagista Napoleão Cesario.

Atletas: Luiz Maia Botelho

Chaves (ponta-esquerda); Os-

mário Monteiro da Silva (cen-

tro-médio); Wildes S. de Ar-

reia (lateral-direita); Orlando

Pereira do Nascimento (cen-

tro-avante); Ascendino

Luiz de Siqueira (míddle-tremero);

Harley Gama de Azevedo

(lateral-direito); Antenor

Torres Neto (arqueiro); Walter

Woodli (beque-esquerdo);

Sebastião Corrêa Lima (cen-

tro-avante); Italo Viegas

chave e têm que se aguentar 46 a segunda-feira. O vínculo das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

das recomendações do diretor do filme e do marido Cristiano Jaque, Martine Carol, conseguiram de sua profissão que sua própria executante não dê golpe de "I'm It" que o personagem exige (um mágico-detetive). O aventureiro Sivori mostrou consequências leves na mão de Pier Angeli, Maria Payán.

• Martine Carol deslocou

cinco vélvets, filmou uma cena de "Natália". Ajudada

Os rasgados elogios feitos domingo pelo sr. Kubitschek no discurso intem reproduzido por diversos jornais, revelam que o presidente da República não só alimenta nenhuma respeito pelos sentimentos democráticos de nosso povo e pelos sofrimentos que milhões de portugueses suportaram em sua pátria e nas colônias, como também compravam que há uma preocupação crescente de parte do governo brasileiro em se identificar com o seu quadro e nefasto regime de opressão que infelizmente a gloriosa pátria portuguesa, as moderadas e laudatórias afirmações do sr. Juscelino comprovam mais uma vez que sua excelência trata de desvolver a sua vocação libertária, tantas vezes manifestadas em medidas concretas durante seus dias de governo, quando praticou ou tentou praticar atos atentatórios às liberdades democráticas de nosso povo. O presidente fechou sociedades civis legalmente constituidas, tentou impor uma lei rígida para a imprensa e fechar jornais populares, procurou arrebar do Congresso os poderes de legislar, cogitou de reviver o cadáver do repudiado projeto de "Lei da infidelidade à pátria". Ao exaltar o ditador Salazar e cometer a perfídia prossessar de compadore à gloriosa personalidades ilustres do passado, o sr. Kubitschek só veio confirmar a sua propensão ao arbitrio e à ilegalidade tal como são impostos pela força e o chanfalo ao democrático povo português.

MAS um outro fato ainda mais grave veio ontem reverter o que ponto chega a cedência do presidente da República em viabilizar o sentimento e as aspirações de

O Brasil Não Responderá Pela Política De Guerra e Colonização de Salazar

nosso povo: trata-se da assinatura, ao lado de Craveiro Lopes, de uma "Declaração Conjunta", preparada por Macedo Soares e Paulo Cunha, a qual, se fosse apenas uma reafirmação de amizade e fraternidade entre os povos brasileiro e português, corresponderia justamente ao jubiloso sentimento que me insinualmente tive descrença quanto a suas nuvens brancas. No entanto o "importante instrumento diplomático", como foi definido a Declaração pelo Serviço de Informações do Itamarati, é uma confissão de ajuste de "colaboração mais fecunda e intensa", com "projeto prático e eficiente", entre os dois governos, ou seja, entre Salazar e Kubitschek, "na esfera de sua política externa". Para dar corpo e feição prática a esse ajuste "de mãos dadas na política mundial", resolveram Juscelino e Craveiro a criação de uma Comissão Mista Brasil-Portugal, que deverá reunir-se dentro de 90 dias. Proclamam os dois chefes de Estado que os dois governos vão agir em consonância com os seus compromissos continentais, "procurando melhor caminhos, pela participação mais consciente na solução de todos os problemas externos".

EQUIVALEM estas graves afirmações a um compromisso abusivo assumido pelo governo brasileiro em nome do nosso povo,

para encampar a política de guerra praticada por Salazar, como aderente do agressivo Pacto do Atlântico Norte, em função do qual mantém bases estrangeiras no território metropolitano e em outras portuguesas e ao mesmo tempo fornece contingentes de tropas para a formação do sistema de cidadania da OTAN. Do mesmo modo, implica em compromisso pelo Brasil para participar da manutenção política e militar do domínio colonial do salazarismo, contra a vontade da emancipação dos povos de Angola, Moçambique, Goa, Guiné, Macau e Timor, maliciosamente chamadas pelo ministro-titular de Santa Comba de "províncias ultramarinas", numa vã tentativa de esconder o pior e mais fúnebre colonialismo fascista contemporâneo.

O presidente Kubitschek perpetra assim um grave atentado aos sentimentos democráticos de nosso povo que, ao contrário de continuar submetido à usurpável condição de cidadão da política de guerra dos Estados Unidos e agora de se ver ligado a uma política de aventureira e opressão colonial, exige que o governo brasileiro realize uma política exterior independente, de relações amistosas e convívio pacífico com todos os

povos, contribuindo para que as aspirações de emancipação de todos os povos sejam plena e imediata e definitivamente. Mas não é isto que o sr. Kubitschek realiza em suas transações com Craveiro Lopes e Salazar. O que o presidente faz é passar um atestado ao manifestar sua confiança no governo que há 31 anos opõe e explora a nação portuguesa e os povos coloniais a ele submetidos, confiança essa que Juscelino manifesta sob o signo do conhecido chavão do imperialismo norte-americano, ou seja, a "civilização ocidental cristã", ligando o governo do JK ao salazarismo, pretendendo os dois chefes de Estado que "o Brasil e Portugal dão os únicos na política mundial" o que por isto, estaria sempre presentes na Europa e na América.

Enpanham-se os dois signatários da "Declaração Conjunta" feita à sua própria imagem por Macedo Soares e Paulo Cunha. Não têm futuro os governantes que contradizem a vontade de seus povos. E neste caso, brasileiros e portugueses, que estão identificados em uma só vocação democrática e patriótica, de progresso, de paz, de liberdade e opressões, a liberdade e opressões e entreguistas, que a história não para nem para trás e que cada um de nossos povos saberá em sua própria pátria impôr a sua soberana vontade, acima de compromissos funestos como os que resultam de secretos conflagrados igualmente que foram patrocinados nos salões do Itamarati.



ENTREVISTA DE KRUSCHIOV À TV IANQUE:

"Os Povos Desejam Tranquilidade E Paz, Querem Viver Uma Vida Humana"

"Vivemos em paz, desenvolvemos nossa economia. Façamos emulação, comerciemos, troquemos experiências. Deixemos que nossos povos, deixemos que o apoio do povo" ★ "A luta ideológica é uma luta de idéias. Vencerá a idéia mais forte, a que contar com o apoio do povo" ★ A URSS reduziu de 1.800.000 suas forças armadas, diminuiu em mais de 30.000 as tropas na Alemanha Oriental, renunciou à base que possuia na Finlândia ★ Os dirigentes dos governos dos países capitalistas não querem dar resposta direta a uma questão fundamental: cessar as explosões atômicas ★ Plano de desarmamento, acabar com as restrições ao comércio, estabelecer um amplo intercâmbio de delegações

Já tendo publicado, em despacho da France Press, no resumo da entrevista dada pelo príncipe secretário do P.C.U.S., Nikita Kruschiow, à "Columbia Broadcasting System", vamos divulgar hoje, por ser mais detalhado, o resumo feito da mesma entrevista pelo Birô de Informação Soviética, de acordo com a seguinte correspondência de Moscou:

MOSCOW, Junho (Correspondência especial) — Nikita Kruschiow, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, recebeu, no Kremlin, os representantes da empresa norteamericana de rádio-television, "Columbia Broadcasting System", respondendo às per-

Para Onde Foi o Vinheiro?

Em resposta a requerimento de informações do senador Mário Sá, o ministro da Agricultura deixa seu constatação denucia feita pelo sr. Atílio Barbante, no tempo em que exercia o cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo, a respeito de um desvio de 800 milhas de cruzeiros verificado no Fundo do Trigo.

Comentando a resposta do ministro, o sr. Mário Sá estranhou que o responsável por aquele Ministério se tenha mostrado, a respeito do assunto, desinteressado e não curioso.

Em apartes, alguns representantes governistas procuraram torcer a questão, colocando o problema de se saber se o atual ministro é responsável ou não por atos da gestão de seu antecessor.

O que não se desfez foi a acusação que é o mais grave em tudo isso. Mantida de pé a notícia de que 800 milhas de cruzeiros do Fundo do Trigo se evaporaram ou pelo menos tiveram destino estranho a sua finalidade, é de esperar que na administração pública venha a surgir algum capaz de encaminhar provéndias que ao menos aponhem ao escarmiento do país o responsável ou responsáveis por esse desvio.

DESTRUIR A "CORTINA DE FERRO"

Respondendo a uma pergunta sobre as relações entre a URSS e os EUU, Kruschiow afirmou: "Temos que ir ao intérâmbulo das delegações culturais. É necessário que

contatos entre nossos povos, entre os homens de negócios. Temos que destruir as barreiras. Os Estados Unidos devem destruir a sua "cortina de ferro". Os povos desejam tranquilidade e paz, querem viver uma vida humana. Nós nos esforçamos para criar estas condições e tudo fazemos, da nossa parte, para assegurar a convivência pacífica entre os países de regiões diferentes. Jamais equívocamos a luta ideológica à guerra. A luta ideológica é uma luta de idéias. Venha a idéia que for mais forte, a que contar com o apoio do povo. Vivemos em paz, desenvolvemos nossa economia. Fazemos emulação, comerciamos, troquemos experiências. Deixemos que nossos povos, deixemos que a História, deixa que o regime que vencerá. Se acreditamos que vencerá o Socialismo, isto não quer dizer que vamos impor nosso regime pela guerra. Acreditamos sim, que conquistará a consciência dos povos. Cada país, porém, deve implantar o regime que o seu povo quiser. Não vivemos num caminho, não importa. Nossas idéias".

O CAPITALISMO PERECERIA

Desmentindo a opinião de que a União Soviética se propõe a destruir os Estados Unidos, Kruschiow declarou que a classe operária norte-americana é que lutará contra o capitalismo dos EUU. Continuando, ressaltou: "Se houver guerra atómica, o capitalismo perceria. Essa guerra arrancaria enormes calamidades a todo a humanidade".

Desenvolve-se a Produção Aeronáutica Tchecoslovaca

PRAGA, 11 (F. P.) — Os primeiros bilhetes de transporte "Avia-14", versão tcheca do aparelho soviético "Büchne-14", foram entregues a companhia aérea nacional "C. S. A.", que os coloriu imediatamente, em serviço na sua rede internacional. O "Büchne-14", construído, sob autorização, pelas Cia's Avia, em Letónia, perto de Praga, tem uma fuselagem um pouco longa do que o aparelho original, e pode transportar 22 passageiros, em lugar de 18. Os cinco "Avia-14" são os primeiros aviões de transporte construídos desde a guerra entre a Tchecoslováquia. Constituem o inicio de uma importante série, e substituirão, as antigas cia's tchecas, os velhos "Dakota" americanos, utilizados desde 1945.

A "C. S. A." cogita, por outro lado, de pôr em serviço, antes do fim do ano, 3 bimotoras soviéticas "Turopolje Tu-14", para suas comunicações Praga-Moscou, e, ulteriormente, Praga-Cairo.

AS FORÇAS NO ESTRANGEIRO

Referindo-se a outra questão importante para a paz do mundo, o primeiro secretário do PCUS assinalou: "Por que os Estados Unidos e outros países não retiram suas tropas da Alemanha Ocidental e de outros países? Nós retirar-

mos as nossas tropas da Alemanha Oriental, da Polônia, da Hungria e da Rumania. Isto seria muito proveitoso e constituiria um primeiro passo para provar as boas relações e estabelecer uma boa atmosfera. Propriamente as boas relações de paz entre os nossos países. Também estamos de acordo, em determinadas condições de reciprocidade, no sistema de inspeção aérea, para com rolar o cumprimento deste acordo. Aceitamos o estabelecimento de postos em determinados lugares, para que não possa haver agressão de surpresa por uma ou outra parte. Estas condições bastam para assegurar o controle e excluir o ataque de surpresa de um país a outro. Nós não tememos retirar nossas tropas de todos os países onde estão acantonados. Estou certo que os povos desses países defendem melhor, ainda, os seus regimes, regimes baseados na vontade dos povos. Estou absolutamente certo disso. A temo: para os métodos usados por Chang Kai Shek para submeter os chineses em Formosa; atentemos também para o que fiz o povo chinês com um regime que não era o seu. Queremos paz e amizade com o povo norte-americano".

ESTA REDUZINDO OS ARMAMENTOS

Na entrevista, Kruschiow, continuando, declarou: "A União Soviética faz unilateralmente uma redução de 1 milhão e 800 mil homens nos efectivos das suas forças armadas. Reduziu em mais de 30 mil homens suas forças na Alemanha Oriental, renunciou à base militar que possuía, em virtude de acordo com a Finlândia. Fizemos muito, portanto, para que houvesse compreensão mútua e chegássemos a acordo com os demais países em relação ao desmantelamento. Nem obstante, esse esforço, nem os Estados Unidos, nem a Inglaterra, e nem a França, correrão risco de serem derrotados. Fizemos muitas relações amistosas, porque são muitas as questões que não unem. Queremos paz e amizade com o povo norte-americano".

KAI SHEK

Continuando, Kruschiow afirmou: "O governo norte-americano gastou 6 bilhões de dólares para sustentar Chang Kai Shek no Continente; mas, qual foi o resultado? O regime de Chang Kai Shek foi destruído porque não correspondeu aos desejos do povo chinês. Também na Rússia, o regime czarista não correspondia aos desejos do povo, e o povo derrotou este regime e tomou o poder em suas mãos. Onde a classe operária tomou o poder, não o cederá, nem exploradores".

A classe operária fortalecerá sua economia e sua cultura".

INTERCAMBIO DE DELEGACOES

Falando sobre a atual tensão internacional, assinalou Kruschiow: "Enquanto uma das partes dá passos para o alívio da tensão internacional e a outra não, não conseguimos, nem ficamos indiferentes e não somos mordosos, nessas questões. Nossas propostas mais radicais são: apresentamos nosso plano de desarmamento, propomos acabar com todas as restrições ao comércio, promovemos a classe operária forte e certa. A classe operária fortalecerá sua economia e sua cultura".

RENATO ARENA

Das mais intrincadas é a atual situação política na Itália. Depois de obter, com certa tolga, a aprovação do Senado, o gabinete democrata-cristão do Sr. Adoni Zoli não conseguiu, na Câmara, majoritária suficiente para governar sem os votos dos neo-fascistas.

Para agradar a Saragat,

que exigia, como condição

"sine qua non" da reuniificação,

nada menos que o rompimento público de todos os laços que o prendiam aos comunistas, Nenni foi levado a conceder concessões cada vez maiores e mais esplendorosas. Não hesitou em romper com a União Soviética, sem mesmo pedir prazo para analisar os acontecimentos, no dia mesmo em que encerrou seu mandato.

Não obstante, nem permitiu resultados concretos. E se claramente trouxe a esperada multiplicação dos votos social-democratas, trouxe, pelo contrário, a fuga da maioria dos pequeno-burgueses que ainda ousavam acompanhar as duas facções, e que agora depositaram seus votos na democrata-cristão.

Para agradar a Saragat,

que exigia, como condição

"sine qua non" da reuniificação,

nada menos que o rompimento público de todos os laços que o prendiam aos comunistas, Nenni foi levado a conceder concessões cada vez maiores e mais esplendorosas. Não hesitou em romper com a União Soviética, sem mesmo pedir prazo para analisar os acontecimentos, no dia mesmo em que encerrou seu mandato.

Não obstante, nem permitiu resultados concretos. E se claramente trouxe a esperada

multiplicação dos votos social-democratas, trouxe, pelo contrário, a fuga da maioria dos pequeno-burgueses que ainda ousavam acompanhar as duas facções, e que agora depositaram seus votos na democrata-cristão.

Para agradar a Saragat,

que exigia, como condição

"sine qua non" da reuniificação,

nada menos que o rompimento público de todos os laços que o prendiam aos comunistas, Nenni foi levado a conceder concessões cada vez maiores e mais esplendorosas. Não hesitou em romper com a União Soviética, sem mesmo pedir prazo para analisar os

acontecimentos, no dia mesmo em que encerrou seu mandato.

Não obstante, nem permitiu resultados concretos. E se claramente trouxe a esperada

multiplicação dos votos social-democratas, trouxe, pelo contrário, a fuga da maioria dos pequeno-burgueses que ainda ousavam acompanhar as duas facções, e que agora depositaram seus votos na democrata-cristão.

Para agradar a Saragat,

que exigia, como condição

"sine qua non" da reuniificação,

nada menos que o rompimento público de todos os laços que o prendiam aos comunistas, Nenni foi levado a conceder concessões cada vez maiores e mais esplendorosas. Não hesitou em romper com a União Soviética, sem mesmo pedir prazo para analisar os

acontecimentos, no dia mesmo em que encerrou seu mandato.

Não obstante, nem permitiu resultados concretos. E se claramente trouxe a esperada

multiplicação dos votos social-democratas, trouxe, pelo contrário, a fuga da maioria dos pequeno-burgueses que ainda ousavam acompanhar as duas facções, e que agora depositaram seus votos na democrata-cristão.

Para agradar a Saragat,

que exigia, como condição

"sine qua non" da reuniificação,

nada menos que o rompimento público de todos os laços que o prendiam aos comunistas, Nenni foi levado a conceder concessões cada vez maiores e mais esplendorosas. Não hesitou em romper com a União Soviética, sem mesmo pedir prazo para analisar os

acontecimentos, no dia mesmo em que encerrou seu mandato.

Não obstante, nem permitiu resultados concretos. E se claramente trouxe a esperada

multiplicação dos votos social-democratas, trouxe, pelo contrário, a fuga da maioria dos pequeno-burgueses que ainda ousavam acompanhar as duas facções, e que agora depositaram seus votos na democrata-cristão.

Para agradar a Saragat,

que exigia, como condição

"sine qua non" da reuniificação,

nada menos que o rompimento público de todos os laços que o prendiam aos comunistas, Nenni foi levado a conceder concessões cada vez maiores e mais esplendorosas. Não hesitou em romper com a União Soviética, sem mesmo pedir prazo para analisar os

acontecimentos, no dia mesmo em que encerrou seu mandato.

Não obstante, nem permitiu resultados concretos. E se claramente

Destituida a Diretoria da Cooperativa dos Emp. da Light

Reclamam Pais de Alunos Escolas Para Seus Filhos

Grande comissão esteve ontem na Câmara Municipal — Quixas contra gastos inúteis

A já crônica situação de crise financeira em que se debate a Prefeitura do Distrito Federal vem causando grande apreensão entre aqueles que mais diretamente dependem do governo municipal. O sr. Negro de Lima há muito tempo que vem fazendo declarações bastante pessimistas em relação às finanças municipais. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, mais de trinta mil crianças, que estão matriculadas em colégios particulares por conta da Prefeitura, acham-se sob a ameaça de terem trancadas suas matrículas em virtude da falta de pagamento por parte da municipalidade.

NA CÂMARA MUNICIPAL

No tarde de ontem numerosa comissão de pais de alunos e de diretores de colégios esteve na Câmara Municipal. Foram levar aos vereadores os seus protestos contra a calamitosa situação em que se encontram todos, alunos, pais e professores. Os alunos, caso a Prefeitura não efetue o pagamento das mensalidades serão forçados a interromper os seus estudos, ainda na fase inicial de sua educação escolar. Os pais, lutando com as naturais di-

ficultades de ordem econômica, sofrerão o drama de verem seus filhos sem instrução. E os professores terão que fechar seus colégios, ou, no mínimo, terão um grande prejuízo financeiro com o «calote» municipal.

Os vereadores, com quem a comissão teve oportunidade de debater o angustioso problema, afirmaram sua deliberação de procurar uma solução para o caso evitando todos os esforços para que a Prefeitura venha a conseguir o desejo empréstimo de 3 bilhões do governo federal.

Em palestra com a nossa

reportagem, alguns dos professores presentes à Câmara Municipal, fizeram críticas à atuação do prefeito Negro de Lima. Acham, com muita razão, que se a Prefeitura está atravessando uma terrível crise financeira, como reconhece a todo instante o próprio sr. Negro de Lima, não se justificam de maneira alguma os gastos com obras perfeitamente adiáveis, como tem acontecido com a remodelação de vários jardins da capital. O último deles, por sinal, o da praça Floriano, foi preparado com toda urgência para a chegada do «homem de palha» do salazarismo, sr. Cravinho Lopes. Disse-nos um dos membros da comissão:

— É um absurdo que o Prefeito, enquanto alega não ter verba para educar as crianças para ajudar a tirar o povo do analfabetismo, da ignorância e do vício, consinta nos gastos de milhões de cruzados com pompas para o sr. Cravinho Lopes admirar. O que é mais importante, homenagear o sr. Cravinho ou dar um pouco de cultura às crianças? É muito bonito, sem dúvida, uma cidade cheia de belos jardins e de iluminação feérica, mas eu penso que é muito melhor uma cidade cheia de crianças na escola.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR



PREPARATIVOS DO FESTIVAL DA JUVENTUDE — Centenas de milhares de jovens, rapazes e moças, preparam-se, em toda a União Soviética, para participar no Festival da Juventude. A foto grava mostra o treinamento de um grupo de bailarinos que se preparam numa fábrica de Kirov, durante o festival regional de Vorónezh.

ANO X — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de junho de 1957 — N. 2187

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Eleitos os Delegados-Eleitores Para o Pleito do I.A.P.I.

Realizar-se-á no sábado a eleição dos membros do Conselho Fiscal

Foram efetuadas ontem finalmente, as eleições no Distrito Federal, para renovação parcial do Conselho Fiscal do IAPI.

Depois de realizado o pleito para o Conselho Fiscal, os delegados-eleitores se reuniram para eleger os delegados ao Congresso da Previdência Social, que se instalará depois de apuradas as urnas de todos os Estados.

No Distrito Federal foram eleitos os seguintes delegados: Adauto Rodrigues, Se-

cretário do Sindicato dos Alfaiates, Giovanni Francisco Amadeu Romita, Presidente do Sindicato dos Gráficos, Rogério Leite, Secretário do Sindicato dos Têxteis; Benedito Cerqueira, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e José Alves Arcelis, do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos.

A apuração das eleições será no dia 15 de corrente, no dia 16 terá início o Congresso da Previdência Social dos Trabalhadores vinculados ao IAPI.

te aos modelos de custo equivalente, já existentes em dezembro de 1956.

Art. 2º — Fica estabelecida a margem máxima de 30

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

dezenas, faturamento, para reajuste do preço de venda pelos estabelecimentos fabricantes.

PORTRÁTIA

O relator da matéria em seguida apresentou ao Plenário minuta de portaria, que visa a fixar as seguintes normas para a indústria e o comércio de calçados:

Art. 1º — Ficam estabelecidos como preços máximos de venda dos courtes, solas e peles, pelos Curtumes, e de venda dos calçados, pelas fábricas e comércio varejista, em todo o território nacional, que resultante das novas incidências do imposto de consumo.

Parágrafo 1º — Se os preços do mercado externo ocasionarem perturbações ao abastecimento do mercado interno, será providenciado junto às autoridades competentes o contingenciamento de exportação.

Parágrafo 2º — Os novos modelos de calçados terão o preço de venda correspondente ao período de afastamento do serviço.

VANTAGENS

Essas periódicas demissões que levam a fome e o desespero a centenas de lares operários, é uma manobra do sr. José Abdalla, para forçar a obtenção de vantagens, dos cofres públicos, como condição preliminar para que

após quase um mês de sua dispensa, voltaram ao trabalho os 203 operários da Fábrica Confiança. Segundo informou o deputado Francisco Macedo, que auxiliou no medidor, representando o Ministro do Trabalho, os tecelões receberão os pagamentos das dias que permaneceram afastados do emprego. Esta comunicação foi feita anteontem na grande assembleia realizada no Sindicato dos Têxteis.

Aliás, na edição de 21 de maio passado, do vespertino «Última Hora», existe um anúncio da Predial Corcovado, agora de propriedade do sr. Abdalla, pelo qual se verifica que essa imobiliária pretende construir 200 mil metros quadrados de apartamentos, justamente no terreno no qual se ergue a Fábrica Confiança.

E' evidente que, forçando o desemprego para seus operários, a Fábrica Confiança visava pressionar o governo, para

Mandaram o Associado Doente Regressar ao Trabalho RECLAMAÇÃO CONTRA O I.A.P.I.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

EM UM ANO O PREÇO DO CALÇADO SUBIU MAIS DE 100%

Esta é uma das conclusões a que chegou a subcomissão nomeada pela COFAP para estudar o tabelamento do artigo — Nada foi deliberado na reunião de ontem — Exposição do relator do processo — Estabelecimento de 30% o lucro máximo para a indústria e comércio do calçado

O plenário da COFAP voltou-se a reunir, ontem, a fim de deliberar sobre o tabelamento do calçado. Como há várias sessões acontecendo, os trabalhos são encerrado sem que nada fique deliberado com respeito à matéria. Desta feita, a votação do tabelamento foi adiada em virtude de terem os representantes da indústria e comércio do calçado, Mário de Piere e Nilo Sevalho, pedido vista.

EXPOSIÇÃO

Ao inicio dos trabalhos o conselheiro Alfredo Antônio Gerhardt, representante dos Economistas, relator da matéria, pediu a palavra tecendo uma longa exposição das atividades da subcomissão.

— É um atentado à disciplina militar trazer automóveis como bagagem, afirma em aviso às guarnições do navio-escola "Duque de Caxias" o chefe do Estado Maior da Armaada.

— No próximo dia 23 serão entregues os prêmios literários da Academia Brasileira de Letras. Tasso da Silveira, 1º condecorado, receberá 100 mil cruzeiros.

— Eisenhower, vítima de uma indisposição estomacal, está passando bem. O sr. Nixon ainda desta vez não será o presidente.

— Em pleno vôo, num avião da VASP, uma senhora deu à luz um menino. Um comissário de bordo e o comandante fizeram como parceiros.

— Sugrida pelo Brasil a criação da Cartilha Internacional de Saúde.

— O presidente J. K. sancionou lei concedendo pensão especial de Cr\$ 1.300,00 mensais a Maria das Dores França, viúva do cabo José Luiz do Brasil. É possível alguém viver com tal quantia?

— No Brasil não há o direito. Em compensação, de 1953 para cá, 13.013 desques foram realizados.

— É elevada a mortalidade infantil no Rio Grande do Sul, informam os telegramas. Imagens no resto do país.

— Na Argentina uma epidemia de botulismo matou 12 pessoas, enquanto outras se encontram em estado desesperador.

— A aldeia de Lídice, na Polônia, queimou, queimou, queimou, acaba de ser reconstruída pelo governo tcheco.

— O primeiro ministro italiano, sr. Zoli, decidiu renunciar, depois que soube que havia um erro no escrutínio dos votos que o confirmou no cargo.

— Grande e memorável assembleia realizada no Sindicato de Carros há um ano atrás, quando os cooperados da Light destituíram a administração.

NA COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT:

Confirmada Pela Justiça A Destituição da Sua Administração

Em magistral sentença o Juiz da 8ª Vara Civil deu ganho de causa aos cooperados — Denegado o interdito proibitório contra os delegados e concedida a imissão de posse à nova diretoria

Há mais de um ano, vinha andamento na justiça o caso da destituição da diretoria da Cooperativa do Consumo dos Empregados da Light e Associados, destituída esta que foi eleita pelos associados em virtude dos dissídios que a antiga diretoria vinha fazendo

naquela organização dos trabalhadores. Na ocasião foi eleita uma nova administração encabeçada por Misael Wanderley e Manoel Ricardo, tendo os administradores destituídos recorrido ao Judiciário no sentido de anular a decisão da assembleia.

SENTENÇA FINAL

O Exmo. sr. Juiz da 8ª Vara Civil, outem, em magistral sentença, deu ganho de causa aos trabalhadores, desfazendo assim a trama urdida por aqueles maus administradores que utilizaram no processo, inclusive provocações contra IM-

PRENSA POPULAR. Sobre assim aquela magistrado fazer a devida justiça não só aos delegados que estavam envolvidos no processo e entre estes os presidentes do Sindicato de Carros e do Sindicato de Energia Elétrica, mas também a mais de 7.000 associados que se achavam prejudicados com a permanência daqueles administradores.

Em sua sentença o Exmo. sr. Juiz indeferiu o interdito proibitório que a administração destituída praticava contra a esmagadora maioria do quadro de delegados e ainda concedeu a imissão de posse à administração que tem a sua frente o sr. Misael Wanderley, reconhecendo como legal a assembleia convocada pelo Conselho Fiscal.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Não resta dúvida ter sido a sentença do magistrado que a grande vitória dos cooperados da Light, bem como os delegados.

★ Tudo vai subir

★ Mais impostos

★ Congela ou não?

Na véspera do pleito dos preços (nunca menos de 20%) resultante do aumento da gasolina. Assim, J.K., para atender a Standard Oil e demais trustes que controlam a maior parte do fornecimento e a totalidade da distribuição do combustível líquido, desaparece os consumidores, já no último furo do loto.

X X X

Tem mais ainda. Mestre Negro de Lima chora miséria, não sabe o que fazer com o orçamento deficitário da P. D. F. e só atina com uma solução: o aumento de impostos, começando pelo vintém, com a diminuição das tarifas e retiradas os carinhos dos ambulantes. Tudo horrivelmente caro e azoré tambem insuficiente naqueles bairros. Não há decoradas na fachadas. Mas atrás de cada porta as donas de casa podem

comer vantagens, crédito no Banco do Brasil, principalmente, a fim de que se possa dedicar à especulação imobiliária.

CONSPIRAÇÃO CONTRA A ESTABILIDADE

Por outro lado, como se aguentaram os trabalhadores em assembleia do Sindicato dos Têxteis, a Confiança volta a levar também os tecelões mais antigos, com estabilidade garantida, a se despedir e a aceitarem acordos lesivos aos outros, aqueles com menor tempo de casa, acabarão na rua, de náceres.

A situação, felizmente, que parece, foi sonada, com as negociações entre o stuário dos tecelões e o Ministério do Trabalho foram conduzidas sigilosamente, como sempre acontece, desta vez ainda não se sabe que favoreceu logo a Confiança arrancar, as custas dos sofrimentos que inflingiu aos tecelões.

Aliás, na edição de 21 de maio passado, do vespertino «Última Hora», existe um anúncio da Predial Corcovado, agora de propriedade do sr. Abdalla, pelo qual se verifica que essa imobiliária pretende construir 200 mil metros quadrados de apartamentos, justamente no terreno no qual se ergue a Fábrica Confiança.

E' evidente que, forçando o desemprego para seus operários, a Fábrica Confiança visava pressionar o governo, para

Mandaram o Associado Doente Regressar ao Trabalho RECLAMAÇÃO CONTRA O I.A.P.I.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

CONCLUI NA 2ª PAG.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

CONCLUI NA 2ª PAG.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

CONCLUI NA 2ª PAG.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

CONCLUI NA 2ª PAG.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

CONCLUI NA 2ª PAG.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosomose),

CONCLUI NA 2ª PAG.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Portela de Souza, que nos relatou o seguinte:

«Em 1952, fôr licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistosom